

Ciência na TV, mais perto do público

Thereza Martins
Agência Folhas

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) está pronta para apresentar ao público sua mais nova experiência, resultado do trabalho de jornalistas e pesquisadores. Se der certo, como apostam seus patrocinadores, terá sido dado um importante passo na conquista de espaço para os cientistas brasileiros. A patente já foi registrada: "Contato" é o nome do programa que a SBPC, em colaboração com a Rádio e Televisão Cultura (RTC), põe no ar no próximo dia 15, às 21h30.

Para o público, a experiência promete ser fantástica. Duas vezes por mês, sempre às segundas-feiras, ele vai ser guiado por experientes profissionais pelo maravilhoso mundo da Ciência, com a garantia de ter na supervisão dos trabalhos a maior sociedade científica do País. A psicóloga Carolina Bori, 60, vice-presidente da SBPC e coordenadora da comissão de difusão científica responsável por este novo projeto da entidade, conta que a idéia do programa de televisão é consequência de uma linha de trabalho que nos últimos anos tem levado a SBPC a se dirigir a faixas diferenciadas da população.

"A SBPC tem procurado ser uma sociedade que busca não só divulgar, mas também difundir a produção científica do País". A aproximação com o público fora das reuniões anuais, promovidas sempre durante as férias de julho pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, começou em 1982, com o lançamento da bem sucedida "Ciência Hoje", revista bimensal editada no Rio de Janeiro, com uma tiragem de 56 mil exemplares. Há um ano nasceu "Encontro com a Ciência", programa de rádio da SBPC em conjunto com a Rádio

Cultura/AM, transmitido semanalmente às sextas-feiras, às 18h30, com reprise aos sábados, às 11 horas.

Com a televisão entrando no circuito a partir do dia 15, a SBPC, sob a presidência do biólogo Crodowaldo Pavan, conclui um projeto de "levar ao público a noção de que existe um conhecimento, a Ciência, que pode ser acessível e partilhado", observa Carolina Bori. Ela explica ainda que, apesar de ser a Ciência um domínio do conhecimento universal, a SBPC tem tentado mostrar o que se faz no Brasil, um trabalho de difusão praticamente sem concorrentes até hoje.

CIÊNCIA É NOTÍCIA

Tirar a Ciência, com toda a sua pompa, de laboratórios e centros de pesquisa, e fazê-la chegar a uma população leiga, muitas vezes desinformada, como é o caso do brasileiro, é um empreendimento e tanto. O primeiro passo foi provar, por "a" mais "b", que Ciência também é notícia. O segundo, foi definir o público a que, num primeiro momento, essa notícia se dirige: profissionais liberais, universitários e estudantes de segundo grau. Por fim, fazer com que o cientista aprenda a escrever e a falar para não iniciados, isto é, de maneira simples.

"Nas entrevistas para o programa de rádio os cientistas ainda soltam, de vez em quando, aqueles termos complicados, mas aos poucos eles estão aprendendo a simplificar, e com a televisão esperamos ir mais rápido", admite a professora Carolina Bori.

É possível que o entrosamento de cientistas e não cientistas ajude nesse processo. Em "Contato", por exemplo, haverá sempre quinze minutos destinados a um bate-papo, onde o cientista será entrevistado não apenas sobre o seu trabalho. No programa que vai ao ar dia

15, o diretor e produtor de teatro Antônio Abujamra conversa com Sylvio Ferraz de Mello, diretor do Instituto Astronômico e Geofísico da USP. E entre perguntas sobre a responsabilidade dos cientistas na fabricação da bomba atômica, ele quer saber, também, se cientista vai ao teatro. O objetivo é mostrar o homem e a mulher que estão por trás das mesas de trabalho e da pesquisa brasileira.

A explicação é do editor responsável por "Contato" e coordenador executivo dos programas de difusão científica da SBPC, jornalista João Bosco Jardim de Almeida, 39. Com cinco anos de jornalismo científico, três deles na respeitável rádio inglesa "BBC", João Bosco procurou para "Contato" um caminho de chegar ao público que não fosse nem uma aula de Ciência nem um telejornal. "A aula de Ciência acaba sendo muito fechada para televisão e o telejornal muito superficial para tratar desse assunto", esclarece.

EVITANDO O FANTÁSTICO

Nesse caminho de comunicação com o público, a equipe produtora de "Contato" está preocupada em evitar o fantástico e fugir do populareco. "Popular sim, populareco não interessa", explica João Bosco. Assim como no programa de rádio, a ênfase na televisão estará "no modo de pensar do cientista e no processo de fazer Ciência".

"Contato" nasceu com dois objetivos básicos: informar sobre o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia no Brasil, e expor as opiniões da comunidade científica sobre temas atuais da área e suas relações com a cultura do País como um todo. O programa será dividido em dois blocos: no primeiro, reportagens externas mostrarão o cientista em ação nos seus locais de trabalho, com destaque à aplicação científica e tecnológica. Um exemplo: pegue um óculos e obser-

ve-o bem. Dá para dizer que até ele se tornar realidade houve um trabalho de pesquisa como suporte? Dá. E é o que "Contato" vai procurar fazer: mostrar como a Ciência está presente nos mínimos detalhes de nosso cotidiano.

No segundo bloco, haverá sempre um pequeno editorial de um minuto, de responsabilidade da SBPC, e, a seguir, o bate-papo do qual Antônio Abujamra e Sylvio Ferraz de Mello são os protagonistas no programa de estreia. Nesse primeiro "Contato", a reportagem inicial tratará do uso indiscriminado de medicamentos no País e o editorial ficará a cargo do presidente da SBPC, Crodowaldo Pavan, que até já gravou a sua mensagem. Nela, ele será porta-voz das esperanças da comunidade científica brasileira no novo Governo, lembrando aos responsáveis pela definição da política de Ciência e Tecnologia no País: "Se houver verbas poderemos usar melhor os cientistas". E garantindo: "A SBPC estará ao lado do Governo para tirar o País do subdesenvolvimento".

O chefe do Departamento de Produção da RTC, Ítalo Moreli, 51, acredita nas chances de "Contato": "É evidente que será bem recebido, tendo a orientação direta da SBPC que vai criar, através do programa, uma área de interesse nova, mostrando os cientistas como pessoas comuns que se dedicam a um tipo de atividade".

A equipe de "Contato" está a cargo, além de cientistas da SBPC, de jornalistas e técnicos integrando um grupo misto SBPC/RTC. Como diz João Bosco Jardim de Almeida, o editor responsável, além da preocupação de fazer um programa leve, com imagem e programação visual bem cuidadas, o seu trabalho parte do princípio de que não existe uma maneira especial de se mostrar Ciência: "Ela vai ser tratada da mesma forma que são tratadas a política ou a economia".